

O USO DE CROTALARIA BREVIFLORA NO MANEJO E CONTROLE DE ARBOVIROSES

KLEBER RIBEIRO FIDELIS, JAILSON RENATO DE LIMA SILVA, FELICIDADE CAROLINE RODRIGUES, MARIA KELLYANE ALVES DE SOUSA, ADRIELLE RODRIGUES COSTA, ANTONIO COELHO SIDRIM, ANTÔNIA ELIENE DUARTE

É crescente o número de casos de arboviroses no Cariri cearense, dentre elas, dengue e outras doenças relacionadas ao mosquito *Aedes aegypti*. Com o período de chuva, o aumento de casos chama atenção dos órgãos públicos que intensificam ações e elaboração de estratégias para o combate do vetor. Novas alternativas de controle têm sido necessárias para o combate ao inseto. A espécie *Crotalaria breviflora*, conhecida pelos lavradores da região pela sua polinização de lavouras de soja e maracujá, tem em suas flores substâncias que atraem libélulas, que fazem a polinização, aumentando o volume de frutos nas plantas. As libélulas são predadoras do mosquito, que por sua vez colocam seus ovos em água parada. Os insetos adultos e as larvas das libélulas se alimentam das larvas do inseto vetor da dengue, exterminando os focos, afetando assim, o período de reprodução do mosquito. Abordagens simples utilizadas a fim de controlar populações indesejadas de insetos ou plantas, abrangem: controle biológico clássico (Importação), propagação e conservação de inimigos naturais. Diversos tipos de organismos modelos podem ser utilizados no controle biológico. Com este estudo objetiva-se sensibilizar a população agrícola que convive com sérios riscos de infestações do mosquito *A. aegypti*, a partir da elaboração de informativos acerca do plantio e cultivo da espécie *Crotalaria breviflora*, e seu potencial uso contra o mosquito transmissor de arboviroses. No município de Barbalha, a distribuição de mudas da referida espécie tem sido utilizada no controle biológico natural, a partir de ações educativas. Entretanto, não há estudos que demonstrem a segurança e eficácia do uso da espécie com tal finalidade, no município, embora há relatos da população, sobre a diminuição dos casos de arboviroses. Desse modo, propõe-se realizar um acompanhamento técnico-científico, e ações junto a população local para o possível plantio da leguminosa, no Bairro Muriti, Crato, CE, com o propósito de contribuir com a diminuição dos focos de transmissão de arboviroses, por meio de campanhas educativas e disseminação da produção de mudas e distribuição da espécie e avaliação com base na literatura especializada, dos possíveis riscos relacionados à introdução da espécie em projetos de urbanização.

PALAVRAS-CHAVE: CONTROLE BIOLÓGICO, CROTALARIA BREVIFLORA, ARBOVIROSES.

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL